



Morador observa a força da correnteza, turbinada pelo transbordamento de córregos na cidade: temporal cortou energia

DILÚVIO EM PIRACICABA

Piracicaba ainda tentava se recompor ontem do susto e dos estragos do temporal do dia anterior, quando choveu, em duas horas, quase o

previsto para todo o mês de novembro. A cidade ficou submersa, carros foram arrastados e pessoas escaparam por pouco de uma tra-

gédia ao serem resgatadas na forte enxurrada. Com a inundação, vários estabelecimentos comerciais ficaram inundados.

PÁGINA A8

FORÇA III DAS ÁGUAS

Temporal leva o caos a Piracicaba

Enxurrada arrastou carros e derrubou árvores; ontem, cidade se mobilizou para remover entulhos

Da Gazeta de Piracicaba

Um forte temporal deixou submersa parte de Piracicaba no início da noite de anteontem. Pessoas correram risco de vida ao serem arrastadas pela enxurrada na Avenida Armando de Salles Oliveira, carros foram levados pela correnteza e pelo menos dez árvores caíram, conforme a Defesa Civil. Residências e estabelecimentos comerciais foram alagados e ribeirões transbordaram. A queda de uma árvore, no Engenho Central, atingiu um veículo que estava estacionado no local. A chuva também deixou mais de 9 mil clientes da CPFL Paulista sem energia.

Volume de um dia quase alcançou a média do mês

Em duas horas, o volume de chuva foi de 124 milímetros na cidade, com ventos de 56 km/h, conforme a rede telemétrica do Departamento de Águas e Energia Elétrica (Dae) — a média histórica de precipitação para o mês de novembro é de 131,9mm, segundo Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiros/Universidade de São Paulo).

Ontem, moradores que tiveram as casas e comércios atingidos pela força das águas trabalharam na limpeza dos espaços durante todo o dia. A Prefeitura também colocou suas equipes nas ruas para retirar os entulhos das áreas públicas e fazer o corte e retirada das árvores que caíram.

A vendedora Mary Magalhães, de 35 anos, limpava a lama que invadiu a loja na qual trabalha há cinco anos, na Avenida Armando de Salles Oliveira, próximo ao Terminal de Integração Central. “No último ano, tornou-se comum a água invadir a loja. Isto ocorreu ao menos duas vezes. Mas os estragos não foram tão grandes como agora.” Em um condomínio localizado na Vila Rezende, as cadeiras da área de lazer foram arrastadas pelo vento e pararam dentro da piscina.

Segundo a Prefeitura, além da queda de árvores e alagamento em diversos pontos, houve o desmoronamento de um muro localizado na rua Maria Isabel de Mattos;



Fotos: Antonio Trivelin/Gazeta de Piracicaba

Carro é quase coberto pela enxurrada que transformou ruas de Piracicaba em rios no final da tarde de quarta; ontem, dia foi de limpeza para moradores e funcionários da Prefeitura



Moradores precisaram deixar veículos em vias inundadas para escapar de serem arrastados pelas águas

desmoronamento de parte do muro da Etec; alagamento na Rodoviária e remoção da camada asfáltica na Av. Dr. Paulo de Moraes x Dr. Lula no Castelhino.

O nível do Rio Piracicaba, que estava com 1,39 metro de altura antes do temporal,

passou para 2,90 metros às 19h10. Depois, a água começou a baixar. Às 21h10, o Piracicaba estava em 143,81 (m³/s) e a altura da água, 2,23 metros.

Drama

Uma família viveu momen-

tos de terror com a enxurrada que transformou a avenida Armando de Salles Oliveira em um rio. Embaixo do pontilhão da Rua Governador Pedro de Toledo, dois veículos foram surpreendidos pela força da água. “A água não deixou os carros conti-

Frente fria chega à região; Pedreira registra granizo

A passagem de uma frente fria na região fará com que o tempo permaneça instável em Campinas. As chances de pancadas de chuvas, acompanhadas de temporais, são maiores para os finais de tarde. Segundo a pesquisadora Ana Ávila, do Centro de Pesquisas Aplicadas à Meteorologia (Cepagri) da Unicamp, as temperaturas devem ficar mais amenas até amanhã. A máxima prevista para sexta é de 24°C e 26°C para sábado. No domingo as temperaturas voltam a ficar elevadas, quando a máxima prevista é de 30 graus. Apesar da chuva que atingiu algumas cidades da região, em Campinas não foram registrados incidentes, e segundo os

dados do Cepagri, choveu na cidade 3 milímetros na tarde de ontem. A Defesa Civil regional informou que a chuva localizada atingiu Jaguariúna, Paulínia e Americana — as precipitações já eram esperadas e nenhum incidente grave foi registrado. Em Jaguariúna houve a queda de uma árvore, no bairro Vila 12 de Setembro. Não houve registro de vítimas. Entre as 7h de quarta e 7h de quinta-feira foram registrados 32,8 milímetros de chuva. Em Pedreira, a chuva de anteontem foi acompanhada de granizo. Segundo Eduardo Pazini, da Defesa Civil, no bairro Jardim Panorama, em 30 minutos, choveu 77 milímetros. (Virgínia Alves/AAN)

SAIBA MAIS

Depois do forte temporal que atingiu Piracicaba, não há alertas de chuva forte para a cidade nos próximos dias. Segundo a Defesa Civil, as temperaturas devem continuar mais baixas, em razão de uma instabilidade climática na região. A máxima prevista para hoje é de 28 graus.

nuarem. As pessoas começaram a sair de dentro. Primeiro peguei a menina, depois o filho, o marido, mas a mulher, quando saiu do carro, a água levou”, contou Dionatas Nunes Machado, de 30 anos.

O filho, Pedro Rosendo da

Silva, de 21 anos, pulou na água atrás da mãe. Machado foi atrás, pelo outro lado da avenida. O marido também correu. “Consegui alcançar ela na curva e o filho veio em seguida”, contou Machado. (Adriana Ferezim e Juliana Franco)